

E o VLT começa a virar realidade

Geraldo Alckmin deu o pontapé inicial às obras do primeiro trecho do novo sistema de transporte, que ligará São Vicente a Santos

DÉBORA PEDROSO
DA REDAÇÃO

As obras da primeira etapa do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) - que ligará a Estação dos Barreiros, em São Vicente, a Avenida Conselheiro Nébias, em Santos - começaram oficialmente ontem. Em visita à região, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) lançou a pedra fundamental do serviço e prometeu entregar o trecho em junho de 2014.

“O prazo é para ter a obra física concluída e os trens que estão sendo feitos entregues para a gente iniciar os testes das operações”, disse Alckmin.

Sendo assim, resta correr contra o tempo para cumprir a promessa. “É um prazo bastante apertado, devido à complexidade da obra. O comprometimento é grande e temos experiência de sobra para esse trabalho”, afirmou o superintenden-

Conheça o projeto



Caso Lucas

Pela primeira vez na região após a morte do recém-nascido Lucas, que aguardava transferência para o Instituto do Coração (InCor), o governador lamentou a situação e prometeu investigar o caso. “Quero transmitir, primeiro, o nosso sentimento e solidariedade à família do Lucas; sou pai e avô e sei a dor que é isso. Casos como o dele - com 100% de ventilação, mantidas as funções vitais com droga, quadro infeccioso de antibiótico - é difícil você poder operar numa situação dessa. A recomendação da Secretaria de Saúde é que o transporte poderia agravar a situação, mas na dúvida isso vai ser apurado. Já determinamos que se faça uma rigorosa apuração desse caso”, justificou Alckmin

sembarque. A infraestrutura garantirá ambientes climatizados, com bilheteria, espaço, além de conforto.

PROJETO

O primeiro trecho do VLT terá 9,5 quilômetros. Dos R\$ 1 bilhão do custo total da obra, R\$ 313 milhões dizem respeito a essa etapa, financiados pela União. O restante dos serviços será custeado pelo Governo do Estado.

A execução da segunda etapa - Avenida Conselheiro Nébias ao Valongo -, começará em setembro desse ano. Para isso, já está em andamento o pedido de licença prévia e também um mapeamento de áreas arqueológicas, que serão apresentados ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A EMTU concluirá em março de 2014 o projeto básico para o trecho seguinte, que compreende Barreiros e Samaritá, em São Vicente, e já iniciará o pedido de licenciamento prévio.

Praia Grande também será contemplada com o sistema de transporte, que terá uma quarta etapa de Samaritá ao Terminal Tático. O projeto funcional, que dará início à primeira discussão, será entregue em 2014.

te de contratos da Queiroz Galvão - empresa do consórcio executor do projeto, José Henrique de Ávila.

Uma das garantias para tudo dar certo é a força de trabalho, que no pico do serviço pode chegar a mil operários. Divididos em 20 frentes, eles construirão simultaneamente as estações. Outras três equipes cuidarão das instalações dos trilhos e as restantes ficarão responsáveis pelo túnel no José Menino, em Santos, e o alargamento de um viaduto em São Vicente.

Mas por enquanto, o único movimento de maquinário pesado virá do trator usado por Alckmin na solenidade, nas cidades de Santos e São Vicente. É que o início da obra consiste nos levantamentos topográfico e geológico, para, só então, iniciar as escavações.

E se a execução da obra chamará a atenção pela movimen-



Um dos trechos da obra fica na Avenida Rodrigues Alves, entre o Canal 3 e a Avenida Conselheiro Nébias

tação de operários, o VLT pronto deverá mudar totalmente o conceito do tráfego na região. Essa é a expectativa da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), que destinará R\$ 123 milhões em inteligência.

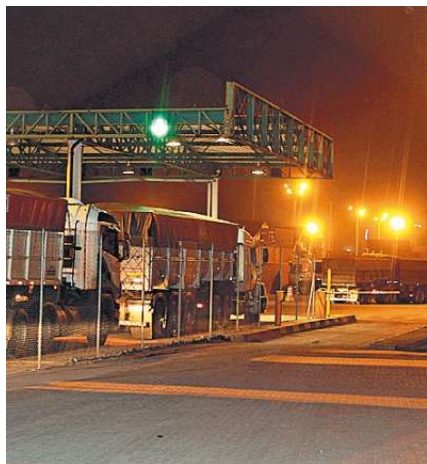
A ideia é que o VLT tenha uma Central de Controle Operacional (CCO), integrada ao monitoramento de trânsito dos municípios. No primeiro trecho, por exemplo, a maioria das 11 estações estará próxima de cruzamentos.

O VLT conseguirá informar à (CCO) seu ponto de parada com duas estações de antecedência. Dessa forma, sempre que o trem parar, o semáforo estará aberto para o tráfego de veículos, e assim sucessivamente. “Ele anda de maneira contínua, organizando o trânsito e interagindo com a cidade”, detalha o presidente da EMTU, Joaquim Lopes da Silva Júnior.

As estações não serão simples pontos de embarque e de-

Mais reclamação nos pátios

Após um motorista passar mal e esperar uma hora pelo resgate, o clima ficou tenso no Ecopátio, em Cubatão, no início da noite de ontem. Os caminhoneiros ficaram indignados com a falta de uma equipe de resgate no local. Por volta das 18 horas, um homem de aproximadamente 45 anos, que não foi identificado, sentiu-se mal e teve de ser atendido emergencialmente pelos colegas de trabalho e outros funcionários da empresa. “Não tinha ninguém adequado para socorrer o rapaz. Fizemos os primeiros socorros, mas o certo seria ter uma equipe médica para esses casos. É um



absurdo isso”, desabafou o motorista Zilson Marcelo de Jesus. Em nota, a Elog, empresa de logística do Grupo EcoRodovias, esclareceu que prestou pronto-atendimento ao usuário, com sua equipe de brigada e segurança do trabalho, além do chamado imediato de uma ambulância que o levou para o PS de Cubatão

No evento, tucano reafirma críticas a prefeita petista

“Foi uma medida desastrosa porque o Porto tem que funcionar 24 horas. É um dos maiores portos do mundo e os pátios também têm que funcionar 24 horas”. Assim, o governador classificou ontem o decreto assinado pela prefeita de Cubatão Márcia Rosa (PT), limitando o funcionamento dos pátios de caminhões. A medida resultou no congestionamento de 51 quilômetros no Sistema Anchieta-Imigrantes, na terça-feira.

Alckmin também confirmou que o Estado está preparado para recorrer à Justiça, caso o decreto seja retomado. “Vamos entrar imediatamente na Justiça. Inclusive, já estávamos com uma ação judicial preparada pela Procuradoria Geral do Estado e não entramos porque a prefeitura recuou”, justificou.

O secretário de Estado de Logística e Transportes, Saulo de Castro Abreu Filho, também teceu severas críticas à postura da petista. “É evidente (que o decreto) é inconstitucional. Não precisa ser nenhum gênio em logística para saber que deixar quatro mil caminhões parados nas rodovias iria criar um caos viário”.

O titular da pasta ainda aceitou com outra arma contra o decreto. “Também podemos entrar com ação de improbidade administrativa, pois (o decreto) não tem amparo legal. Afinal, a Administração Pública só pode fazer aquilo que a lei não proíbe”.

Segundo Abreu Filho, a lei municipal citada por Márcia Rosa no decreto regula apenas as atividades comerciais cubatenses, portanto não teria abrangência na prestação de serviços - que é o caso dos bolsões de caminhões. “A existência de pátios demonstra um erro (logístico). O caminhão tem que chegar (no porto), descarregar e ir embora”.

PREFEITURA REBATE

As declarações do secretário estadual foram rebatidas por Márcia Rosa, em sua página pessoal em uma rede social na internet. “Recorrer à Justiça também é um caminho que não está descartado para discutir os prejuízos (em Cubatão) causados pelos congestionamentos nas rodovias paulistas. E quanto à regulação do comércio local, estamos à disposição

Pinga-fogo



“Já estávamos com uma ação judicial preparada pela Procuradoria Geral do Estado e não entramos porque a prefeitura recuou”

Geraldo Alckmin, governador



“Recorrer à Justiça também é um caminho que não está descartado para discutir os prejuízos (em Cubatão)”

Márcia Rosa, prefeita de Cubatão

para reinterpretar a Constituição Brasileira”, disse a prefeita.

Por meio de nota, o Paço Municipal esclareceu que a regulação do comércio local cabe aos municípios. “Definitivamente, o secretário não vem acompanhando o que vem acontecendo rotineiramente na Baixada Santista e no Porto de Santos.

Cubatão vem alertando para isso, inclusive sobre os prejuízos causados no polo industrial. Os congestionamentos não começaram hoje e nem vão acabar amanhã com a suspensão do decreto”, declarou o secretário de Governo cubatense, José Carlos Ribeiro.

COLABOROU EDUARDO BRANDÃO

Italínea
Móveis
Feliz da vida, todos os dias.

Italínea
Credi

CARIMBOS LETREIROS
BRINDES Personalizados
Rua Frei Caneca, 36 • Santos
Tel. 3219-6655